

Venancinho propõe mais trabalho

“Um partido não se faz com idéias divisionistas, por isso é preciso trabalhar e esquecer as reuniões frias que não trazem resultado nenhum”. Assim afirma Venâncio Júnior, assessor e filho do presidente regional do PTB, Antonio Venâncio da Silva, ao comentar as declarações do advogado Humberto Pires, membro da executiva regional do partido, que apontou um impasse instalado no PTB-DF, paralisando as atividades da agremiação.

Segundo Humberto Pires o impasse foi criado pela omissão de Antonio Venâncio da Silva que desde que assumiu a direção do partido no DF não realizou nenhuma reunião da

executiva regional. Alertada para essa situação, continua Pires, a direção nacional do PTB convocou uma reunião para a última terça-feira, no gabinete da liderança do partido na Câmara, mas nem Antonio Venâncio nem os membros da executiva regional indicados por ele compareceram.

Rebatendo essas acusações, Venâncio Júnior afirma que seu pai já convocou duas reuniões da executiva, desde que tomou posse. Quanto à reunião de terça-feira, diz que o diretório local não recebeu nenhuma convocação do presidente nacional do partido, ex-deputado Palva Muniz, única pessoa com autoridade para convocá-la, depois do próprio Antonio

Venâncio. Se o presidente regional não compareceu à reunião, diz Venâncio Júnior, foi unicamente por não ter sido convidado. Além do mais, afirma, nem o próprio Palva Muniz compareceu, o que invalida completamente a reunião como um encontro oficial.

“A direção local do PTB-DF está lutando para tirar o partido do cartório e colocá-lo nas ruas, junto com os trabalhadores”, diz Venâncio Júnior. “Essas pessoas que querem dividir, criando grupos dissidentes, provam que não sabem fazer política. Ou são inexperientes ou estão a serviço de terceiros, visando desarticular o PTB”.